



Uma leitura dos textos publicados neste volume de *Navegações* – Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa, periódico binacional editado sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e do CLEPUL, da Universidade de Lisboa, permite observar, de imediato, que os ensaios aqui reunidos foram produzidos por autores vinculados a diferentes instituições brasileiras e portuguesas, possibilitando caracterizar uma diversidade geográfica diferenciada e múltipla. No lado brasileiro, os autores desses textos são provenientes de universidades da Bahia, do Ceará, do Paraná, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, apontando para a heterogeneidade espacial que caracteriza o imenso território brasileiro, mas, em especial, para uma produção crítica não mais concentrada no eixo-Rio de Janeiro e São Paulo, como há alguns anos era possível observar. Da Europa, chegam os ensaios da Universidade de Lisboa e da Universidade do Algarve, como também a presença poética de Albano Martins. A essa pluralidade geográfica corresponde outra, a da diversidade, garantida pela abordagem dos escritores escolhidos para estudo, pela heterogeneidade dos gêneros analisados e pela multiplicidade da fundamentação teórica que embasa os estudos aqui apresentados.

Da poesia ao romance, do conto ao teatro, os estudos enfocam autores mais conhecidos e considerados pela crítica literária, como Clarice Lispector e Erico Verissimo, no caso do Brasil, e de Gil Vicente, já distante no tempo, mas sempre atual, no caso português, que se coloca ao lado do contemporâneo Mia Couto, mas também incide em outros escritores cujas obras pouco ou raramente frequentam as páginas da história da literatura, como Jáder de Carvalho, Maria Dinorah Luz do Prado ou Ungulani Ba Ka Khosa. A abordagem é, pois, significativa e responde ao escopo da *Navegações*, propiciando uma jornada crítica pelas obras de autores de língua portuguesa, quer do Brasil, quer de Portugal ou de África.

Um segundo aspecto também é passível de observação: os estudos recaem, com insistência, sobre questões relativas à identidade, presentes na obra de Gil Vicente, através de símbolos cênicos náuticos, associados à representação de Portugal; à aculturação dos indivíduos em território africano, através da presença de personagens do universo de Moçambique; ao aproveitamento de eventos traumáticos, vinculados ao espaço e tempo da cultura dos povos africanos. Outros textos enfatizam tópicos presentes na literatura brasileira contemporânea, como a questão da violência ou até páginas desconhecidas de autores consagrados, como José de Alencar, ou recaem sobre a escrita memorialística e a melancolia autobiográfica.

À Seção Ensaio, que contempla os estudos críticos, seguem duas seções: “Entrevistas e Documentos” e “Recensões”, que mantêm a variedade já observada nos artigos. Na primeira, registra-se a entrevista com a pesquisadora argentina, estudiosa das relações culturais entre Argentina e Brasil, no século XIX, Adriana Amante, realizada na PUCRS, em outubro de 2015, e dois poemas inéditos do poeta português Albano Martins. Na segunda, reúnem-se resenhas sobre livros recentemente publicados em Portugal – o romance *O infausto quarteto*, de Mário Máximo, e *O último europeu – 2284*, de Miguel Real – e uma abordagem sobre a nova tradução dos *Contos da Cantuária*, publicados no Brasil.

Aos leitores, desejamos uma profícua leitura e que a jornada por essas regiões críticas e literárias seja muito proveitosa!